

REAÇÃO DE WIDAL

Material de Coleta

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente

Jejum de 8h.

Descrição do Exame

FEBRE TIFOIDE SOROLOGIA PARA FEBRE TIFOIDE E PARATIFOIDE SALMONELA ANTICORPOS ANTI SALMONELA SOROLOGIA PARA SALMONELLA PARATIPHYI WIDAL SALMONELLA TIPHI E PARATIYPHI,ANTICORPOS TOTAIS NO SORO WIDAL

Método

Aglutinação.

Consevação

Refrigerado entre 2 e 8°C:7 dias. Congelado -20°C: 30 dias.

Interferentes

Hemólise e/ou lipemia intensa.

Valor de Referência

Não reagente.

Interpretação

Exame útil no diagnóstico da febre tifóide, cujo agente etiológico é a Salmonella typhi e para a febre (para) tifóide por S. paratyphi. O teste deve ser realizado somente 7 a 10 dias após o início da infecção e se baseia na detecção de anticorpos aglutinantes contra os antígenos O (somático) e H (flagelar) da bactéria. Reações positivas contra o antígeno O aparecem mais precocemente e títulos maiores que 1:100 são confirmatórios da infecção. Títulos de 1:50 são sugestivos e, na dependência do quadro clínico, nova amostra deverá ser colhida uma a duas semanas depois, para evidenciar a ascensão do título, que atinge o seu pico máximo entre a terceira e quinta semanas de doença. Tratamento precoce com cloranfenicol ou ampicilina pode ser causa do título permanecer negativo ou 1:50. Reações positivas contra o antígeno H aparecem depois da positividade da reação contra o antígeno O permanecem por longo período; os títulos são variáveis e a reação é considerada menos específica, de pouco valor para o diagnóstico da febre tifóide, pois reações positivas contra o antígeno H podem ser detectadas em resposta a outras infecções. Para o diagnóstico de infecção causada pela Salmonella paratyphi A e B, são também considerados significativos títulos maiores que 1:100.

Setor

Imunologia